



P375/S6-P54 THE TRADITIONAL BRAZILIAN DIET: HEALTH AND SUSTAINABILITY ON THE SAME PLATE

Srta. Gabriela Lopes da Cruz^{1,2}, Professor María Laura da Costa Louzada^{1,2}

¹School of Public Health, University of São Paulo (USP), São Paulo, Brazil, ²Center for Epidemiological Research in Nutrition and Health (NUPENS), University of São Paulo (USP), São Paulo, Brazil.

Introduction: Despite being the most consumed foods in Brazil, the intake of rice and beans has been decreasing over the years. **Objective:** We aim to evaluate the consumption of rice and beans by the Brazilian population, its association with dietary nutritional quality, and the environmental impacts of this consumption. **Methods:** We analyzed food consumption data of 46,164 individuals aged ≥ 10 years who participated in the 2017-2018 Brazilian Dietary Survey. We evaluated rice and beans consumption by caloric contribution. To evaluate diet quality, we assess inadequate intake of nutrients associated with risk of non-communicable diseases (NCDs), including added sugar, total fat, saturated fat, trans fat, dietary fiber, sodium and potassium, on a scale from zero to seven inadequacies. We estimated the environmental impacts by calculating the carbon and water footprints of the diet according to the participation of rice, beans, and both combined. Linear regression analysis was conducted, crude and adjusted for sociodemographic variables. **Results:** The number of inadequacies in nutrient intake decreased as the dietary share of rice and beans increased (4.64 inadequacies among individuals with the lowest intake of rice and beans versus 2.76 among individuals with the highest intake). Environmental analyses revealed that increased consumption of rice, beans, and both together, was associated with a decline in carbon and water footprints, observed in both crude and adjusted analyses (p -trend < 0.001). **Conclusion:** The consumption of rice and beans in Brazil is associated with diets with lower intake of critical nutrients for NCDs, as well as reduced environmental impacts. The dietary pattern based on these two traditional Brazilian foods is beneficial for both health and environment. **Funding:** The abstract is part of the Ph.D. research funded by the São Paulo State Research Foundation (FAPESP; grant 2022/11009-8).

Keywords: food consumption, traditional diet, environment, nutritional epidemiology, Brazil.

P376/S6-P55 ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA LÍNGUA DE BRISTOL E DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE ANQUILOGLOSSIA DE BEBÊS AMAMENTADOS

Ph.D. Sonia Venancio¹, Ph.D Gabriela Buccini², Ph.D Maria Teresa Sanches³, **Srta. Helena Coleta da Silva**⁴, Ph.D Priscila Olin¹, MSc Tatiana Coimbra Coimbra⁵

¹Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Ministério da Saúde, Brasília,, Brasil, ²Universidade de Nevada, Las Vegas,, Estados Unidos da América, ³Instituto de Saúde/Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo,, Brasil, ⁴Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo,, Brasil, ⁵Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília,, Brasil.

Introdução: Anquiloglossia é uma variação anatômica que limita a mobilidade da língua, causada por uma restrição do frênulo lingual. Esta condição pode levar a dificuldades na amamentação: incapacidade do bebê de se alimentar no peito, pega inadequada, baixo ganho de peso e trauma mamilar. Tendo em vista os inúmeros benefícios da amamentação e a importância do diagnóstico precoce de anquiloglossia, tornou-se obrigatória a avaliação do frênulo lingual nas maternidades do Brasil. **Objetivo:** Realizar adaptação transcultural (ATC) para o contexto brasileiro do Protocolo de Avaliação da Língua de Bristol (BTAT) e do Protocolo de anquiloglossia de bebês amamentados (TABBY), instrumentos recomendados pelo Ministério da Saúde para a detecção precoce da anquiloglossia. **Métodos:** a ATC dos Protocolos BTAT e TABBY, de origem inglesa, foi desenvolvida através de cinco etapas: Tradução; Reconciliação; Retrotradução; Controle de Qualidade e; Finalização. A tradução e a retrotradução foram feitas por tradutores bilíngues, “cegos” para os instrumentos originais e sem envolvimento com a temática. A Reconciliação e Controle de Qualidade foram realizadas por grupo de especialistas na área e a Finalização pela equipe de coordenação do estudo. A ATC contemplou 16 itens do protocolo BTAT e quatro do TABBY. **Resultados:** Cada etapa da ATC originou sua(s) respectiva(s) versão(ões): Tradução: versões T1 e T2; Reconciliação: versão R; Retrotradução: versões RT1 e RT1; Controle de Qualidade: versão CT e; Finalização: versão final (VF). As divergências entre especialistas sobre determinados itens foram solucionadas a cada etapa. A VF foi obtida a partir da avaliação de todas as versões pregressas. **Conclusão:** Os protocolos BTAT e TABBY foram adaptados para população brasileira e estão disponíveis para ser utilizados nas maternidades brasileiras e na Atenção Primária à Saúde para reduzir dificuldades na amamentação, minimizar a chance de diagnósticos falso-positivos e indicação desnecessária de frenotomia.

Palavras chave: anquiloglossia; aleitamento materno; adaptação transcultural; inquéritos e questionários.

